



MAUMAUS

Comunicado de imprensa | 01.09.2020

Judith Barry

All the light that's ours to see

19.09. - 22.11.2020

A obra de Judith Barry abrange uma variedade de disciplinas, incluindo instalação, arquitetura/design de exposições, filme/vídeo, performance/dança, escultura, fotografia e meios digitais. A exposição que inaugura no espaço Lumiar Cité apresenta a estreia internacional da instalação imersiva de dois canais: **“All the light that’s ours to see”**.

A obra é uma meditação elegíaca sobre a mudança de hábitos no visionamento de imagens e o modo como somos modelados pelas evoluções tecnológicas e pelas novas formas dos meios de comunicação que nos rodeiam. A artista apropria-se da história da Mondo Kim's, uma famosa cadeia de clubes de vídeo de Nova Iorque, em particular da procura de um local para o depósito dos seus cerca de cinquenta e cinco mil títulos, após o seu encerramento definitivo, para explorar como a arquitetura, a história das invenções tecnológicas, da arte e dos media nos influenciam, bem como a forma como nos relacionamos com os media e, consequentemente, entre nós.

A emergência dos clubes de vídeo promoveu uma transformação nas convenções de visualização das audiências que, partindo da tradição de experiência coletiva entre estranhos na escuridão de uma sala de cinema, se transformou em novas tipologias do espaço social (incluindo videojogos, redes sociais e vigilância doméstica), revolucionando radicalmente as nossas noções de partilha e de experiência coletiva por meio das inesperadas formas de espacialização inerentes aos meios digitais e online.

Um palimpsesto de imagens, apresentado em dois ecrãs, interroga-nos sobre as formas de visionamento através de uma variedade de ambientes, desde a época medieval até ao presente. O leque físico das imagens circundantes e a sua localização precisa na instalação permitem ao espectador transitar entre estes momentos históricos e questionar as mudanças sociais que promoveram e, em paralelo, as relações entre as histórias perdidas dos diferentes tipos de media e a permanente evolução dos comportamentos das audiências.

Judith Barry (EUA, 1954) vive e trabalha em Nova Iorque. A sua obra foi apresentada internacionalmente, incluindo nas seguintes exposições: Berlin Biennale, Venice Biennale(s) of Art/Architecture, Sharjah Biennial, Bienal de S. Paulo, Nagoya Biennale, Carnegie International, Whitney Biennale, Sydney Biennale e documenta. Uma mostra retrospectiva do seu trabalho circulou por vários espaços na Europa, incluindo o Museu Coleção Berardo (2010). As suas publicações incluem: “Judith Barry: body without limits” (2009), “The Study for the Mirror and Garden” (2003), “Projections: mise en abyme” (1997) e “Public Fantasy” (1991). Entre os seus prémios destacam-se: Kiesler Prize for Architecture and the Arts (2000) e Best Pavilion and Audience Award (8th Cairo Biennale, 2001). Atualmente, desempenha os cargos de Diretora e Professora do ACT-MIT Program in Art, Culture and Technology (Cambridge, EUA).

O design da exposição foi concebido pelo arquiteto norte-americano **Ken Saylor**.

A obra foi produzida com o generoso apoio de CAST – Arts at MIT (EUA), ACT Faculty Project Fund (EUA), HOME (Reino Unido), Film and Video Umbrella (Reino Unido), Maumaus / Lumiar Cité, Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes (Portugal), Audain Visual Artist in Residence (Simon Fraser University, Canadá) e outras instituições privadas da Europa e dos Estados Unidos.

Covid-19: Lotação máxima de quatro visitantes em simultâneo. Uso obrigatório de máscara de proteção.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org |
www.maumaus.org

Lumiar Cité

Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa, Portugal

Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00 ou através de marcação

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Estrutura financiada por:

